

**Sinopse das
Mensagens para o Treinamento de Tempo-Integral
na Primavera de 2006**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Dez

Seus Símbolos—Pedras Vivas e Ovelhas

Leitura Bíblica: 1Pe 2:4-5; Zc 3:9; 4:10; Jo 10:11-16; Ez 34:11-31

I. Os crentes são simbolizados por pedras vivas, sendo aqueles que são transformados com a natureza de pedra de Cristo para ser a casa espiritual de Deus — 1Pe 2:4-5:

- A. Cristo é a pedra viva, a pedra de fundamento, a pedra angular e a pedra de topo do edifício de Deus; depois de terem nascido de Deus, sido regenerados por recebê-Lo, os crentes em Cristo são transformados em pedras vivas preciosas para a edificação da igreja, a casa de Deus—v. 4; 1Co 3:11; At 4:11; Zc 4:7; Jo 1:12-13; 42; 1Pe 2:5; 1Co 3:12; Mt 16:18.
- B. Cristo como a pedra tem sete olhos, que significam os sete Espíritos de Deus, o Espírito sete vezes intensificado (Zc. 3:9; 4:10); o Espírito sete vezes intensificado também é representado pelos sete olhos do Cordeiro (Ap 5:6) e as sete tochas de fogo diante do trono de Deus (4:5):
 - 1. As tochas são para iluminação, busca, exposição, julgamento e para queimar, e os olhos são para infundir; os sete olhos infundem em nós tudo que a Pedra-cordeiro é, para nos tornar Seu candelabro de ouro — Zc 4:2-6, 11.
 - 2. A maneira de nos tornarmos pedras vivas é irmos a Ele e sermos vistos por Ele; a medida que o Senhor nos ilumina e nos julga, Ele olha para nós e nos infunde Consigo mesmo para a nossa transformação à Sua imagem; todos precisamos estar sob o iluminar das sete tochas, o olhar dos sete olhos e a transmissão de vida do Espírito sete vezes intensificado.
 - 3. Quando Cristo como a pedra viva da graça de Deus é constituído em nós por O experimentarmos subjetivamente, Ele se torna nosso travesseiro para nosso descanso e nos torna uma coluna no edifício de Deus—Gn 28:11-12, 17-19a; Zc 4:7; Mt 11:28-30; Jo 1:16-17, 51.
- C. Por fim, o Cristo corporativo, Cristo com Sua noiva vencedora, virá como uma pedra para esmagar o conjunto do governo humano para introduzir o reino de Deus—Dn 2:34-35; Jl 3:11; Ap 19:11-21; cf. Gn 1:26:
 - 1. Da boca de Cristo sai uma espada afiada, para que, com ela, Ele possa ferir as nações — Ap 19:15a; cf. 1:16; 2:12, 16.
 - 2. Para sermos constituídos e mesclados com Cristo a fim de nos tornar a pedra corporativa que esmaga, Seu vencedor-guerreiro corporativo, precisamos da palavra mortífera que lida com o inimigo; devemos orar-ler a palavra para experienciar a espada como instrumento mortífero — Ef 6:17-18.

II. Os crentes são simbolizados por ovelhas, como aqueles que estão sob o apascentar orgânico de Cristo—Jo 10:11-16; Sl 23:1; Mt 9:36; Hb 13:20:

- A. O próprio Senhor vem como Pastor para procurar Suas ovelhas e buscá-las — Ez 34:11-31; Lc 15:3-7; Ap 7:17; Jo 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:3-4.
- B. O Senhor leva Suas ovelhas à sua própria terra e aos altos montes; a terra representa Cristo como a boa terra de Canaã, e os altos montes representam o Cristo ressurreto e ascendido — Ez 34:13-14; Cl 1:12.
- C. O Senhor leva suas ovelhas de volta para as correntes, que representam o Espírito que dá vida, e alimenta o Seu rebanho junto às correntes, o que simboliza Seu alimentar os crentes com Suas riquezas — Ez 34:13; Ap 22:1-2a; 1Co 12:13; Sl 36:8.
- D. O Senhor leva Suas ovelhas de volta para o pasto rico e bom, que representa Cristo como nosso suprimento de vida, e faz com que elas se deitem, indicando que Ele lhes dá descanso interior — Ez 34:14-15; Sl 23:2; Jo 10:9; Mt 11:28-30.
- E. O Senhor liga a ovelha quebrada e fortalece a enferma; por meio do Seu cuidar e nutrir Ele faz com que cada ovelha se torne um cavalo de glória na batalha — Ez 34:16a; Zc 10:3; 11:7.
- F. O Senhor exerce justo juízo para remover todas as coisas injustas dentre o povo restaurado de Deus; Aquele que nos nutre e nos supre faz com que tenhamos um sentir preciso sobre nosso relacionamento com os outros; quando temos tal sentir, nós julgamos a nós mesmos e, como resultado, temos uma unidade genuína com os santos como um só rebanho—Ez 34:17-22; Cl 3:15.
- G. Cristo como o verdadeiro David é estabelecido como Pastor para nos alimentar e fazer com que estejamos cheios e satisfeitos; Ele cuida de nós, incluindo todos os nossos problemas e responsabilidades e cada aspecto do nosso viver; o resultado do cuidado do Senhor por nós como nosso Pastor é que O obedecemos como nosso Rei e nos sujeitamos ao Seu reinar — Ez 34:23; Sl 23; Ap 7:17; 22:1-2.
- H. À medida que experienciamos o apascentar do Senhor e permanecemos sob o Seu reinar, desfrutamos Sua aliança de paz, que é segura e imutável, e não estamos mais sujeitos a problemas e distúrbios espirituais— Ez 37:25-28:
 - 1. Sob Seu apascentar, todas as bestas-fera, pessoas malignas, são mantidas afastadas do povo da restauração do Senhor — 34:25a; cf. At 20:28-29; Fp 3:2-3.
 - 2. O Senhor quebra nosso jugo, nos liberta da escravidão e promete que não seremos presa do inimigo, mas que habitaremos em paz e segurança — Ez 34:25b, 27b-28.
- I. Por experienciar o apascentar do Senhor, o povo restaurado de Deus tem a presença de Deus, Deus entre eles, e estão diante de Deus; isso retrata a comunhão perfeita com Deus — a comunhão em unidade — no mesclar de Deus com o homem, no qual somos um com Deus e Ele é um conosco — vv. 30-31.
- J. Por meio do Seu apascentar, o Senhor nos introduz no desfrute das Suas bênçãos e faz com que nos tornemos uma fonte de bênção sob chuvas de bênção — vv. 26-27a, 29; Gn 12:2-3; Rm 15:29; 2Co 1:12, 15; Zc 10:1:
 - 1. A bênção de Números 6:23-27, assim como a de 2 Corinthians 13:14, é a bênção eterna do Deus Triúno dispensando-Se a nós em Sua Trindade Divina para o nosso desfrute.
 - 2. Para receber a bênção do Senhor, devemos praticar a unidade, e a prática da unidade é a unanimidade — Sl 133; Ef 4:3-4a; At 1:14; 2:46; Rm 15:5-6.